AVEIRO, 30 DE SETEMBRO DE 1977 — ANO XXIII — N.º 1177

Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 4$00

Di.ector e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Achegas para a HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

X A festa da Senhora da Alumieira realiza-se na Segunda-feira de Pascoela, naquela localidade, que fica, como todos sabem, a seguir a Mataduços.

Os romeiros — não seria melhor chamar-lhes foliões? — a meio da tarde, em grupos de familiares e de amigos, transportando cestos e garrafões, punham os pés a caminho e, pelo Cais de S. Roque, seguiam pela linha do ramal do Vale do Vouga, em direcção à Mina; daqui passavam pela ponte do caminho de ferro da C.P. ou desciam por uma rampa que fica ao lado daquela ponte, atravessavam para o lado de lá da Ribeira de Esgueira e iam abancar nos terrenos de Mataduços, nos pinhais sobranceiros à linha da C.P.; se, por ventura, os cestos do farnel pesavam muito, ou havia dificuldade de caminhar por, do grupo, fazerem parte crianças ou pessoas idosas, ou, ainda, se o grupo tinha saído de casa com grande atraso, ficava-se mesmo pela Mina, principalmente, à sombra do belo eucaliptal que lá existia, e do qual muitos terão boas recordações pelos bons bocados que por lá passaram...

E que lindo era o pôr-do-Sol, visto daquele local!...

Outros romeiros seguiam pela estrada de Esgueira e quedavam-se pela fonte e tanques do Olho-de-Água e pelos terrenos adjacentes.

Era comida, quase obrigatória, neste dia e nesta tarde, os chicharros de par (que também eram conhecidos pelos companheiros da alegria) cozidos com favas e batatas novas, cozinhado que havia sido acabado de fazer na precisa altura da saída de casa, sendo as panelas e os tachos embrulhados com jornais para a comida não arrefecer.. E, normalmente, não faltavam no fartel os bolos de bacalhau e um tacho de arroz, pois o farnel era, não só para a merenda, como, também para servir de jantar.

Não faltava também — pois não podia faltar ·, o folar da Páscoa e uns bolos caseiros que, com a melhor pinga que cada um conseguia obter, regalavam não só os do grupo, como, também, os amigos dos grupos vizinhos, com quem se trocavam esses acepipes.

E, pelo costume de se acampar em lugar mais ou menos certo, já se sabia quem os levava de categoria, e aonde se devia fazer a prova.

Se havia que fazer pro-

Continua na página 3

A NINFA e O MONSTRO

ACÁCIO TRIGO

A VEIRO é a mais pacata das cidades. Desgrenhada pelo vento na doçura da tarde, ela estira-se na planície aluvial em suave e ondeante repouso de mulher lasciva. A Ria é a meditação constante, é a vocação de um céu sem fim. Famélica de amor, traz lá no fundo espelhado o brilhar de uns olhos que eu talvez sonhei; por isso tenho-a quase minha, e ela, para meu gosto, rendida, veio deitar-se no chão mesmo aqui à minha porta, a oferecer-me em cada instante as águas vivas do seu corpo nu. Eu mergulho nela a quilha do meu olhar de ausência em cada hora de tédio e lassidão, e deixo-me levar até ao infinito como a vela panda de um lento moliceiro.

Porém, essa mulher enlanguescida sofre no cerne o tormento dum golpe rijo no seio, como se um monstro nascera e a tentasse devorar. Ergue-se enorme, horrendo, profano e escarra a face da ninfa! Cobre-lhe o corpo de esterco imundo e fura-lhe os olhos meigos! ... Sórdido monstro hodierno, porque lhe gretas as mãos tão finas e lhe conspurcas o cabelo sonhador?! Pobre deidade esquecida! Teus amantes onde estão? Que é feito do seu amor, sua espada, sua honra? Quem matará o dragão hiulco que te consome?

Em Aveiro: REALIZAÇÕES COM DATA

● NOVO PÁROCO DA FREGUESIA DA GLÓRIA

Depois de amanhã, domingo, na Sé de Aveiro, durante a missa das 19 horas e após a Liturgia da Palavra, proceder-se-á à transmissão das funções de paroquialidade da freguesia de Nossa Senhora da Glória, do Prior cessante, Rev. Pe. Arménio Alves da Costa Júnior, para o recém-nomeado Pároco, que é, como aqui oportunamente referimos, o Rev. Pe. João Gonçalves, o qual, durante mais de sete anos, foi prestantíssimo Coadjutor do primeiro.

● I SALÃO DE BANDA DESENHADA

De 5 a 9 de Outubro próximo, realizar-se-á, nesta cidade, no Salão Municipal de Cultura, o I SALÃO DE BANDA DESENHADA.

Este importante certame, que tem vindo a despertar inusitado interesse, tem o apoio da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro e da F.A.O.J.

B. D. (BANDA DESENHADA) ...uma exposição em marcha

B. D.: é um processo narrativo que utiliza *uma sucessão* de desenhos, complementada, ou não, por um texto, o qual, no todo ou em parte, se «escapa» dos personagens *nela inseridos* pela intromissão dum «balão» que desse «texto total» faz parte. Sempre que o texto

Continua na página 3

5 DE OUTUBRO DE 1910 *— a esperança dos portugueses daquela época*

RUI SANTOS

MAIS do que uma revolução destinada a substituir um regime por outro, o 5 de Outubro foi um grito de raiva e de esperança. De raiva, na medida em que os portugueses não podiam suportar por mais tempo o triste espectáculo de verem a sua terra afundar-se lentamente perante a impassividade de governantes vinculados a um passado que só eles teimavam em manter vivo. De esperança, porque exprimiu um desejo imenso de actualizar Portugal em relação ao mundo que há muito o ultrapassara. Isto, independentemente do significado do 5 de Outubro no evoluir histórico português ou, melhor, da etapa que a revolução republicana representou no processo de transformação da sociedade portuguesa. É tão errado minimizar o 5 de Outubro a título de que foi uma revolução burguesa como valorizar, actualmente, a ideologia dos revolucionários de 1910. O 5 de Outubro desse ano, foi a revolução possível no dia 5 de Outubro de 1910 e abriu as portas a uma série de transformações que viriam a afectar profundamente a sociedade portuguesa.

Atentemos, por exemplo, nas palavras então proferidas pelo comandante Machado de Castro, no Quartel da Rotunda, precisamente em 5 de Outubro de 1910:

«Ordem do dia n.º 1. O comandante das forças acampadas na Rotunda determina e manda publicar o seguinte:

Cidadãos! Um facto notável se acaba de dar, que ficará gravado em letras de oiro na história da nossa querida Pátria. A República, devido aos esforços dos bravos que acamparam na Rotunda, dos valentes marinheiros e da nobre e valorosa população civil da cidade de Lisboa, foi hoje proclamada! A dynastia de Bragança, que há 270 annos pezando sobre o Paiz o levou à ruína, à miséria e ao despreso das nações estrangeiras, vae a caminho do exílio e nunca mais os seus representantes ousarão macular solo sagrado da Pátria!

Cidadãos! O vosso gesto altivo levou ao conhecimento do Mundo inteiro que n'este canto da Europa existe um

Continua na página 3

A APOSTA

VIRIATO TELES

— É como lhe digo! Aqui-lo, na Rússia, é só miséria, gente pobre, gente a mendigar pelas esquinas! Um verdadeiro inferno!

Estas palavras vinham da boca dum senhor bem vestido, sapatos engraxados e o «king-size» baloiçando nervosamente no canto da boca. A ouvi-lo estava um outro, sem gravata nem fato novo, homem do mar, de rosto marcado por rugas, fruto do trabalho de muitos anos. O primeiro falava, falava. Pluralisticamente indignado!

— Deus nos livre dessa cambada de comunistas dum raio! Eu já estive na Rússia, e aquilo é a pior coisa que você possa imaginar. Aí do turista que queira tirar fotografias! Não, que eles não deixam, o que é que você pensa?

O outro ouvia, silencioso, com um sorriso trocista a desenhar-se-lhe no rosto.

— E digo-lhe mais — era ainda o do «king-size» quem falava — você sabe lá o que são os barcos de pesca dessa gente? Até mulheres levam para bordo, para divertir a marujada! Uma depravação! Um atentado à moral dos homens honrados.

Sempre a sorrir, os olhos pequenos a bailar de gozo, o outro achou que era altura de meter a sua colherada:

— Interessante, o que você diz! Tem a certeza daquilo que afirmou?

Continua na página 3

POETAS, SE NÃO EXISTISSEM...

CRUZ MALPIQUE

POETAS, se não existissem, seria preciso inventá-los. Precisamos todos da sua presença. como de certos tónicos de botica.

Para minorarmos a nossa miséria, precisamos das suas belas imagens, da música celestial dos seus versos, da sua fome de Infinito, das suas cambalhotas no trapézio da Utopia.

CAUSAS E... EFEITOS

— Parece que temos agora a ESTRADA mais livre!...

ATENÇÃO

ABRIU EM AVEIRO

SUPERMERCADO DE ALCATIFAS

Rua Dr. Mário Sacramento, 125 - c/v

- **MÁQUINA PRÓPRIA PARA DEBRUAR**
- **Serviços executados com perfeição e rapidez por pessoal especializado**

GRANDES STOCKS

PRETENDE-SE ALUGAR

— Apartamento ou Vivenda, na cidade ou arredores. Contactar pelo telefone n.º 25318, a partir das 20 horas.

Reparações ● Acessórios

RÁDIOS TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

AVEIRO

VENDEM-SE

— 2 casas na Rua do Gravito, n.os 101 a 105—Aveiro. Tratar pelo telefone 22424

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas *(com hora marcada)*

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º Sala C

A partir das 16 horas

Telefones | *Consultório: 27938* | *Residência: 28247*

AVEIRO

PROPRIEDADES

COMPRA VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)

TELEF. 28353

AVEIRO

GRUPO DE CONTABILISTAS

Integrados no sistema tributário actual, executam escritas (grupos A e B da Contribuição Industrial), em regime livre ou «part-time».

Favor contactar pelo telefone 24349 — Aveiro, ou L. Mendonça — Rua de S. Sebastião, 101-1.º - Esq.º — Aveiro.

Torres Constrave

AVEIRO

TEMOS UM ANDAR PARA SI!

— *Nós também queremos colaborar*

— *Propriedade horizontal rodeada de zonas verdes*

— *Colaboração com Estabelecimentos de Crédito*

SOLUÇÃO IMEDIATA PARA O PROBLEMA DA SUA HABITAÇÃO

CONSTRAVE - Construções de Aveiro, L.da

Avenida Araújo e Silva, 109 — Telef. 25076

AVEIRO

HERNÂNI

tudo para

DESPORTO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

● REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 2.º E. — Telef. 27829

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon-Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101

Apartado 409

S. BERNARDO - AVEIRO

Telefone 25023

EXPLICAÇÕES

— de Físico-Químicas e Matemática (3.º ano, antigo 5.º ano). Vai ao domicílio. Resposta a este jornal, ao n.º 101.

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

GALERIA

ICONE

de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO (em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS
MOVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES
PAPEIS
ALCATIFAS
LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

---

PETISQUEIRA CAMPONESA

Rua dos Forninhos

PATELA AVEIRO

Casa Especializada em Petiscos e Comidas, com Vinhos seleccionados, onde poderá saborear diariamente, leitão assado, frango de churrasco, bacalhau assado e outras variedades de comidas à moda da nossa casa.

VISITE-NOS...

E SERÁ NOSSO CLIENTE

---

aleluia

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— *garantia de qualidade e bom gosto* —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

Joaquim Peixinho

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, n.º 4-1.º Esq. — Sala 4

Telefone 25405

AVEIRO

1.º andar—Vende-se

Junto do Conservatório e da Universidade, com 4 quartos, sala comum, 3 casas de banho, cozinha e quarto de arrumos no sótão.

Tratar pelo telef. 27197.

VENDE-SE

— Terreno, a dois quilómetros do centro da cidade, com área de 4800 m2. Informa: telefone 24436 — Aveiro.

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone 24855)

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as — 10 horas

Residência Telef. 22680

MAYA SECO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

TERRENO

à saída de Aveiro, lote de 1.050 m2, próprio para habitação ou vivenda geminada. Trata: telefone 23452 (Aveiro), a partir das 19 horas.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Ausente de 18/8/77 a 25/9/77

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677 AVEIRO

GUARDA-LIVROS

— com longa prática e conhecimentos de Inglês — oferece-se, como efectivo ou em regime de part-time.

Respostas à Redacção deste jornal, ao n.º 102.

RUI BRITO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório

Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º

Telefone 28210

Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c

Telefone 28590

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOLOGIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 46 1.º Dto.

Telefone 23875

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência—Rua Mário Sacramento 106-3.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

---

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367

Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

Em Aveiro:
REALIZAÇÕES COM DATA

Continuação da 1.ª página

aparece bem destacado (graficamente sob o desenho), sendo ele (o texto) dominante, nessa altura, já não teremos BANDA DESENHADA, mas tão somente, uma história com imagens.

A capacidade de criação artística, aí, é um facto. Aí estará a verdade: na descoberta das possibilidades de que cada um (artista) é portador. As formas por que a B. D. aparece não são definitórias. Bem pelo contrário. Se, em alguma coisa, a anarquia é possível, é já possível, na B. D.

Se bem que os políticos críticos da B. D., do contrário, se encarreguem.

Com efeito, a B. D., até certo ponto, terá servido de veículo optimizado de ideias comprometidas, à partida.

Aí, a B. D. não o seria mais. Era «B. D.»: não B. D. + adjectivo.

Mas, mesmo aí, o que estava era o esquema lógico do próprio veículo de ideias, sem qualquer adjectivo: a construção duma expressão nova. Fosse qual fosse! Seja qual seja!

Distraidora (destruidora, porque nova má/boa achega da realidade) da realidade, para uns. Negativa, portanto, para esses que assim pensam.

Meio com vocação de abertura a uma leitura mais fácil, acessível, da vida, para outros: vocação didática, meramente publicitária, em muitos casos mesmo revolucionária, para esses mesmo/outros.

B. D. é um mundo em construção. De ideias. Maravilhoso/perigoso pela óptica com que esse mesmo mundo é visto. Resta-nos isto: é que é mesmo um mundo em construção. E onde a liberdade (que não as liberdades) tem papel fundamental a desempenhar.

Gaspar Albino

Nota de roda-pé (como advertência!)

«Tudo isso fará com que excelentes franceses marchem em bom passo. Votem convenientemente e vão ver as grandes marés cheias enquanto esperam vir a poder praticar o escutismo planetário. Com a vantagem extraordinária de suprimir a linguagem articulada, de abrandar os mecanismos intelectuais, de conduzir o adulto a um estado de infantilismo merovingeniano e a extrair dum temperamento nacional tudo o que pode ter de mais vulgar e de mais desagradável: ASTÉRIX.»

(A. FERMIGIER, in LE NOUVEL OBSERVATEUR, 19.4.67).

Achegas para a
HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

Continuação da 1.ª página

messa àquela Santa, os romeiros que tinham tal devoção, saíam muito mais cedo de casa, de forma a chegarem a Alumieira muito antes de sair a procissão, pois, na altura em que começavam os preparativos para isso, já era difícil transitar entre a passagem de nível de Mataduços e a capela da Senhora da Alumieira.

Dentro dela, e no largo, a multidão era grande e não permitia que se cumprissem, com devoção, as promessas feitas àquela Santa.

O regresso à cidade fazia-se pela estrada, muito à noitinha, e quando as luzes públicas já estavam acesas.

O caminho demorava mais tempo a percorrer do que na ida, pois fazia-se em ranchos, com cantigas e brincadeiras, sendo certo que muitos dos foliões já vinham muito bem compostos e em condições de se deitarem logo que chegassem a casa.

Os tempos mudaram-se e as pessoas mudaram também.

Aveiro passou a ser uma cidade cosmopolita, em que há muita gente que nós não conhecemos, nem sabemos donde é, o que alterou os nossos usos e costumes; e, até, os automóveis e camionetas e as malditas das motorizadas, tiraram, à romaria da Senhora da Alumieira, a alegria sã e familiar que então se gozava.

JOÃO EVANGELISTA DE CAMPOS

A APOSTA

Continuação da 1.ª página

Que sim, retorquiu o outro. Morresse ali mesmo se uma só palavra fosse mentira!

— Se fosse a si — tornou o marítimo — não jurava tão cegamente! Olhe que às vezes o diabo tece-as...

— Está a duvidar daquilo que eu disse? — berrou o senhor bem vestido levantando-se de um salto.

— Eu? — o sorriso desenhou-se com mais nitidez — Não, que ideia. Estou simplesmente a dizer que você está a mentir, compreende? Eu explico: vivo na América há 30 anos; trabalho para uma companhia de pesca da Califórnia e por isso conheço quase todos os lugares do mundo. Fui à União Soviética seguramente uma dúzia de vezes. De todas elas andei por lá à minha vontade, tirei as fotografias que quis (tenho-as em minha casa, posso mostrá-las a quem quiser ver...) ,visitei aquilo que me apeteceu visitar. Não vi essa tal miséria de que o senhor falava há pouco... Também conheci muitos barcos soviéticos e não encontrei essa tal... depravação que aparentemente o deixa horrorizado.

O outro empalidecia aos poucos. O marítimo continuou:

— Mas proponho-lhe uma coisa: vamos os dois, você e eu, fazer uma viagem à União Soviética. Se aquilo que você disse for verdade, garanto que lhe pagarei as viagens e a estadia; caso contrário, se se confirmar que você mentiu, será você que me paga as viagens e o alojamento.

O senhor do «king-size» não aceitou a aposta.

Nota: Qualquer semelhança entre o que aqui ficou dito e casos da vida real, **não é** pura coincidência.

VIRIATO TELES

5 DE OUTUBRO DE 1910

Continuação da 1.ª página

Povo que deseja, em liberdade, trilhar o caminho do Progresso. Nunca mais os estranhos deixarão de olhar com respeito os filhos de Portugal!

A lucta terminou! Já não há inimigos! Hoje todos os portugueses, trocando abraços fraternos, vão colaborar na obra de regeneração da Pátria! Já não há inimigos! Há só irmãos!

Em nome do Governo da República, louvo todos aquelles que tive a honra de comandar e que, n'uma lucta homérica de um contra dez, tão bem souberam defender os seus ideais:

Pátria e Liberdade!
Viva a República!»

Sem comentários.

As palavras de Machado dos Santos expressam perfeitamente o sentir das gentes que fizeram o 5 de Outubro.

A terminar esta breve evocação do 5 de Outubro, passamos a transcrever um escrito de Luís da Câmara Reis, datado de 12 de Agosto de 1911.

Eis:

«Quem assistiu às primeiras horas da República Portuguesa, nas ruas de Lisboa, ficou tendo desse dia uma vaga recordação de sonho, uma impressão fulgente, de alegria, de libertação, de fraternidade festiva. Correram dez meses sobre a proclamação do novo regime, e já evocamos esse momento com saudade. Já nos parece bem longínquo esse passado de ontem com o seu prestígio de data histórica, de padrão glorioso para que eternamente volverão os olhos gloriosos as gerações do porvir.

Nas avenidas e nas praças, a multidão como que estremunhada abria os olhos para a sua libertação e a sua redenção. O clangor das bandas marciais espalhava, pelo ar inundado de sol, os compassos da Portuguesa. Já se podia gritar: Viva a Liberdade! ou Viva a República! sem um terçado nos apalpar os ossos ou uma bala nos varar o peito.

No Tejo, que o docel de tremulina de luz cobria, os barcos de guerra tinham desfraldado a bandeira da Revolução. E, em terra, o desfilar dos esquadrões, entre o povo, levantava clamores de suprema alegria. Os maltrapilhos, esquecidos da fome no cândido entusiasmo, do triunfo, guardavam os bancos e as casas dos ricos.

À noite afixaram-se as primeiras proclamações e os primeiros editais da República. Os contingentes das tropas acampavam nas proximidades do quartel-general, enquanto os oficiais se apresentavam. E, ao Ministério da Guerra, onde o Governo Provisório se acabava de instalar para os primeiros decretos e ordens, a cada momento chegavam telegramas da província anunciando saudações e adesões das terras distantes.

A outras cidades, as aldeias, os povoados incultos e fanáticos arrepiavam de receios, arrefeciam de dúvidas o entusiasmo das primeiras horas. Temia-se vagamente um levantamento das populações ignorantes, incitadas pelos padres, que viessem armadas de chuços e com cruz alçada, pregar a guerra santa contra os jacobinos vencedores.

Mas a província não se revoltava. Por toda a parte os caciques monárquicos arrancavam os galões do antigo regime e cobriam galhardamente o peito com as insígnias das instituições triunfantes. O povo obscuro das aldeias mostrava-se quase indiferente. Havia quem se espantasse dessa inércia, desse desprendimento, dessa atonia, sem um vislumbre de hostilidade terrível ou de aplauso carinhoso — não se lembrando o que a rude gente, a pobre gente dos nossos serões mal desbravados, tão cega vive, que o sol da liberdade não só não a pode fazer erguer os braços para uma benção reconhecida, mas nem ao menos ferir-lhe mortificadoramente os olhos, habituados a uma treva secular.

Essas primeiras horas da República, em Lisboa, recordam-nas os bons republicanos, ainda hoje, com vago deslumbramento de quem folheia uma epopeia de amor, de abnegação e heroísmo. Na antecâmara do Ministério da Guerra, conversaram e abraçavam-se, sorrindo, homens graduados da República que andam para aí, ao cabo de dez meses, na feira do Parlamento e do jornalismo, jogando uns aos outros as mais tremendas e certeiras bordoadas de varapau ferrado. Porque começaram logo os descontentamentos? Será verdade que uma Revolução, para ser esplendidamente fecunda e harmoniosa, precisa de ser bem regada com sangue e não pode, por desgraça, nascer, como a nossa, entre sorrisos de idílio, de perdão e de paz, para vencidos e vencedores?»

Era assim no tempo da 1.ª REPÚBLICA.

Hoje, estamos em 1977.

RUI SANTOS

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta	SAÚDE
Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
Segunda	MOURA
Terça	CENTRAL
Quarta	MODERNA
Quinta	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pela ESCOLA PREPARATÓRIA DE JOÃO AFONSO DE AVEIRO

O Conselho Directivo da Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro informa os pais e encarregados de Educação dos alunos matriculados naquele estabelecimento de ensino de que os seus horários e turmas serão afixados a partir do próximo dia 6 de Outubro.

CENTRO DE ASTRONOMIA E FENÓMENOS

O Centro de Estudos Astronómicos e de Fenómenos insólitos de Aveiro recebeu apoio da F.A.O.J. para prosseguir diversos trabalhos de investigação no campo das suas actividades, que têm merecido um elevado e espontâneo interesse de um grande número de jovens, a que o referido Centro tem vindo a dedicar a máxima atenção.

DIAS DE ESTUDO PARA O CLERO

De 27 a 29 do mês corrente, realizaram-se, no Seminário de Santa Joana Princesa, nesta cidade, três dias de estudo para o Clero da Diocese aveirense.

Os trabalhos, orientados pelos casais Machado Ruivo e Nabais, versaram os temas da Pastoral Familiar apontados para o próximo ano apostólico.

Pelo LICEU DE JOSÉ ESTÊVÃO

A constituição das turmas do Liceu de José Estêvão, desta cidade, encontram-se já afixadas no respectivo átrio, devendo hoje, dia 30, ser tornados públicos os horários.

INVENTOR AVEIRENSE EXPÕE NA «FILAGRO»

O sr. José Creoulo, da Ponte de Vagos, do concelho de Aveiro, inventou, há tempos, um sistema de rega por aspersão, que se evidenciou de apreciável eficiência e de fácil manejo.

Esta útil criação — que esteve já patente na «Agrovouga-77», onde despertou grande interesse aos visitantes — encontra-se agora exposta na «Filagro», em Lisboa.

O sr. José Creoulo intenta difundir e explorar o seu invento, montando uma unidade fabril que o permita produzir em larga escala, a par de outros inventos seus. Para tanto, pensa numa linha de fabrico que atinja cerca de meio milhar de unidades diárias, que deverá ser montada naquela localidade, por forma a laborar já no próximo ano.

HOMENAGEM AO CORONEL AMÉRICO ROBOREDO

A Comissão da Confraternização do R.C. 5 de 1977, participa que no próximo dia 16 de Outubro de 1977, terá lugar uma romagem ao cemitério de Viseu, em homenagem ao Coronel Américo Roboredo Sampaio e Melo, que foi comandante do extinto R.C. 5, nesta cidade.

A deslocação efectua-se em autocarro, pelo que se convidam as praças, sargentos e oficiais que, ao longo do tempo, serviram no R.C. 5, a fazerem a sua inscrição até ao dia 10 de Outubro de 1977, devendo para o efeito dirigirem-se a: António Melo, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 169, Aveiro.

O preço da inscrição é de 130$00, e é apenas respeitante ao transporte.

240 HABITAÇÕES PRÉ-FABRICADAS NO CAIÃO

No próximo mês de Outubro, irão iniciar-se os trabalhos de terraplanagem dos terrenos da área suburbana do Caião, onde está projectada a edificação de 240 novas habitações, em elementos pré-fabricados.

A realização desta obra, dada a natureza dos materiais utilizados e a capacidade da empresa construtora a que foi entregue a empreitada, deverá estar concluída em prazo relativamente curto, assim minorando a crise habitacional com que Aveiro se debate.

CORTEJO DE OFERENDAS EM VILAR

Na povoação suburbana de Vilar vai realizar-se, no dia 2 de Outubro próximo, um novo cortejo de oferendas, destinado a angariar receitas para as obras de ampliação da capela local.

Entre a população da localidade reina grande entusiasmo pela iniciativa.

FESTAS DE NOSSA SENHORA DAS AREIAS EM S. JACINTO

Nos próximos dias 2, 3 e 4 de Outubro, vão realizar-se, na praia de S. Jacinto, deste concelho, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Areias.

Além das cerimónias religiosas e procissão, haverá arraiais diurnos e nocturnos, com a participação de bandas de música e de apreciados conjuntos da região.

Diz o Leitor...

A QUEM DE DIREITO!

A PRESA é um bairro dos arredores de Aveiro, actualmente integrado na cidade, com uma população de cerca de mil pessoas, constituída na sua quase totalidade por operários fabris que nas suas horas livres se dedicam ao amanho das terras.

Este bairro sente vivamente a necessidade e a urgência de uma escola pré-primária, porque não beneficia de qualquer instituição para as crianças antes da idade escolar, nem tem possibilidades de a manter, e porque existe uma sala disponível que já serviu de escola primária e que, por contrato celebrado entre a Câmara Municipal e o proprietário, só pode ser aproveitada para uma instituição oficial deste tipo.

A Comissão de Moradores da Presa, que é legítima representante e intérprete das aspirações locais e se tem empenhado em satisfazer as carências do bairro, trabalha há um ano nesta iniciativa e já contactou com a Câmara Municipal, a Direcção Escolar e o Governo Civil, de cujos titulares tem recebido bom acolhimento e franco apoio.

Nesse sentido, foi feita e entregue ao actual Governador Civil de Aveiro uma exposição bem significativa do interesse do povo da Presa por esta obra e assinada por duas centenas de moradores.

A população da Presa espera confiadamente que esta sua aspiração seja acarinhada pelas entidades responsáveis deste País e oportunamente satisfeita pelo Ministério da Educação e Investigação Científica.

Pela Comissão,

a) Zacarias Sarrazola André

PLANTAÇÕES DE LIAMBA EM VAGOS

A G.N.R. do posto da vizinha vila de Vagos descobriu duas plantações de liamba em dois quintais da própria vila.

Entretanto, foram já enviados a Tribunal os filhos dos proprietários dos referidos quintais, Júlio Mário Ferreira, de 19 anos, e Cândido da Rocha Fernandes Mourão, de 25 anos, com vista ao apuramento das reais intenções que os terão conduzido a efectuar tais plantações.

60.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO SOVIÉTICA

A Comissão Nacional das Comemorações do 60.º Aniversário da Revolução Soviética, de colaboração com o Conselho Regional de Aveiro da Associação Portugal — — U.R.S.S., vai promover, amanhã, dia 1 de Outubro, no Salão Municipal de Cultura, e com início às 21.30 horas, uma sessão com filmes culturais, em que serão apresentados aspectos da vida na U.R.S.S.

As entradas são livres.

Na sequência destas comemorações, haverá, de 27 a 30 de Outubro, filmes, e exposições fotográficas e de livros soviéticos e, na primeira quinzena de Novembro, um concerto por um pianista soviético, uma palestra e exposição de livros com a colaboração da C.D.L.

CONCURSO PARA GUARDAS MASCULINOS DA P.S.P.

O General Comandante-Geral da P.S.P. tornou público que foi definida a realização da 1.ª Escola de Alistados de 1978 para a P.S.P., a funcionar no Centro de Instrução de Santarém, destinada aos militares ou antigos militares que sintam vocação para o exercício da missão policial e pretendam emprego para servir o público.

Que para esse efeito se encontra aberto o concurso com o seguinte calendário:

— Requerimentos em papel selado e dirigidos pelos interessados ao Ex.mo General Comandante-Geral da P.S.P., Largo da Penha de França, 1, Lisboa 1, até 15 de Outubro de 1977.

— Prestação de provas nos Comandos Distritais (em cada distrito) em 13/Nov./77;

— Classificação de provas pelo Júri até 26/Nov./77;

— Realização das Juntas Médicas nos Comandos Distritais de LISBOA, COIMBRA, PORTO, FUNCHAL e PONTA DELGADA de 2 a 16/Dez./77;

— Alistamento em Santarém, de 16 a 20/Jan./78; e

— Início da Escola de Alistados em 23/Jan./78.

Quaisquer esclarecimentos complementares poderão ser obtidos nos Comandos Distritais, de Secção, Divisões, Esquadras e Postos da P.S.P. do Continente e Ilhas.

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS SERVIDORES DA B. A. 7

Nas instalações da B.A. 7, em S. Jacinto, realizou-se uma jornada de confraternização dos antigos servidores civis e militares daquela unidade militar, que contou com a presença de uma centena de pessoas e de um representante do Comando da Base Aérea.

FESTAS DE S. GERALDO NA PRESA

Nos dias 1, 2 e 3 de Outubro próximo, vão realizar-se, no lugar da Presa — subúrbios desta cidade — os festejos em honra de S. Geraldo, com o seguinte programa:

DIA 1 *(Sábado)* — Início dos festejos, com uma salva de 21 tiros. Às 9 horas, chegada de dois grupos de «Zés P'reiras», que percorrerão as ruas do lugar em saudação aos seus habitantes.

DIA 2 *(Domingo)* — Pelas 9 horas, chegada de um grupo de «Zés P'reiras» e da Banda Recreativa Eixense, que percorrerão as ruas do lugar; às 12 horas, missa solene; às 16 horas, arraial da tarde, com a Banda Eixense; às 21 horas, noitada, com os conjuntos «Amadeu Mota», de Bustos, e «Os Sanjoanenses», de S. João da Madeira.

DIA 3 — *(Segunda-feira)* — Às 9 horas, dois grupos de «Zés P'reiras» percorrerão as ruas; às 18 horas, entrega do ramo aos mordomos; e, às 21 horas, festival, com os conjuntos «Os Faraós», da Mamarrosa, e «Élio Miranda», do Porto.

O CONGRESSO 77 PROMOVIDO PELA ORDEM DOS ENGENHEIROS PERMITIRÁ APRECIAR A CAPACIDADE DA TECNOLOGIA PORTUGUESA

Está a despertar grande interesse, entre os engenheiros de todos os domínios, a realização do Congresso 77 que a Ordem dos Engenheiros promoverá de 20 a 26 de Novembro próximo.

As sessões de trabalho decorrerão na Fundação Calouste Gulbenkian que deu o seu patrocínio a esta realização, a qual é levada a cabo sob a égide dos Ministros da Agricultura e Pescas, da Indústria e Tecnologia, Educação e Investigação Científica, Transportes e Comunicações, Obras Públicas, e Habitação, Urbanismo e Construção.

Mais de 600 engenheiros de todas as especialidades fizeram já a sua inscrição, esperando-se que a participação exceda o milhar, sabe-se também que engenheiros brasileiros se deslocarão ao nosso País nessa oportunidade para tomarem parte no Congresso.

Além da apreciação de comunicações — neste momento cerca de 170 foram já entregues no Secretariado do Congresso que funciona na sede da Ordem dos Engenheiros — comunicações que reflectem a capacidade da tecnologia portuguesa, estará patente uma exposição bibliográfica, documental e de maquetas, alusiva aos temas do Congresso, prevendo-se, ainda, um dia para visitas e empreendimentos em construção, explorações agrícolas e organismos de investigação e um programa social.

A Ordem dos Engenheiros prestará todas as informações através do telefone 562438, ou na Av. de António Augusto de Aguiar, 3-0 em Lisboa.

Problemas do TRÂNSITO CITADINO

Com o pedido de publicação, foi-nos endereçada a cópia da exposição que damos a seguir à estampa, a qual foi já entregue no Município aveirense, subscrita por um elevado número de elementos populares e por cerca de centena e meia de comerciantes e industriais.

À EX.MA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

O Comércio, a Indústria e o Povo, começa a estar impaciente por até ao momento, os responsáveis pelo TRÂNSITO DA CIDADE ainda não terem verificado o erro, grave *erro que cometeram*. Embora já tenham sido alertados numa Sessão de Câmara, onde o assunto foi levantado pelo Presidente, *não querem*, ou não desejam remediar o mal feito.

Dois ou três teimosos que o Povo da Cidade elegeu, estão a prejudicar milhares de Aveirenses e a própria Cidade. Senão vejamos:

SENTIDO ÚNICO NA RUA JOÃO DE MOURA. SÓ PERMITIDO NO SENTIDO SUL-NORTE OU SEJA AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO — PASSAGEM DE NIVEL.

Porquê só um sentido? Que benefícios trouxe ao trânsito da Cidade? Quem está a beneficiar,

Quando a Câmara ou qualquer Entidade Pública, ao fazer uma postura ou Lei num PAÍS EM LIBERDADE, como dizem que é o nosso, têm que pensar se é em benefício de todos, ou da grande maioria. Na verdade é necessário o Povo criar novos hábitos, e os responsáveis pelo trânsito querem ser os inovadores nesse sentido.

As gentes de Esgueira, Matadouços, Cacia, Taboeira, Azurva, Eixo, etc., que até aqui se têm abastecido e fazem a sua vida na Zona Norte da Av. Dr. Lourenço Peixinho, têm que se integrar em novos esquemas e deixar de serem fieis aos seus hábitos.

Os responsáveis pelo trânsito pretendem dar nas vistas e complicar o que é simples. Parece que desejam criar, para se deliciarem a ver, os *engarrafamentos*, que se estão a dar às saídas das ruas Von Haff, Oudinot e Conselheiro Luís de Magalhães, com choque permanente de veículos.

Na Praça General Humberto Delgado «Olho da Cidade», aqui sim é que deviam dedicar todo o seu interesse e saber, e colocarem PLACAS AÉREAS, com indicativo de direcções, para os Turistas poderem sair rapidamente daquele labirinto. Na Av. Dr. Lourenço Peixinho, a verdadeira Sala de Visitas da Cidade, autorizaram o estacionamento na *Placa Central*, verdadeiro cemitério dos carros, pois não mandaram rebaixar os passeios, o que obriga a haver demora na saída e entrada da mesma, com manobras perigosas e a demorar o trânsito.

Autorizaram no centro da Cidade dois sentidos nas Ruas *Domingos Carrancho*, com estacionamento no Largo 14 de Julho e Dr. Joaquim de Melo Freitas; *João Mendonça*, com estacionamento praticamente nos dois sentidos; *Batalhão de Caçadores 10*, onde a entrada e saída da rua é perigosíssima.

Mandem, Senhores Vereadores, colocar um Polícia Sinaleiro no Largo da Estação, que já lá esteve durante muitos anos, pois quem entra na Cidade ou chega de comboio, lhes dá a sensação de uma Cidade com trânsito ordenado, e mandem tirar a proibição de sentido único na Rua João de Moura, quanto muito só um sentido para os camiões.

PEDEM JUSTIÇA, OS ABAIXO ASSINADOS, E LEMBRAM QUE OS PORTUGUESES DIZEM QUE AVEIRO É UMA CIDADE DEMOCRATA.

Aveiro, 25 de Agosto de 1977.

Cartões de Visita

Casamento

Na Conservatória do Registo Civil de Aveiro, consorciaram-se, no passado sábado, dia 24, a sr.ª D. Maria Helena de Almeida Beirão de Araújo e Sá, filha da sr.ª D. Maria Adília de Almeida Beirão de Araújo e Sá e do nosso colaborador Dr. Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, e o sr. António Maria Rodrigues Vaz, Agente-Técnico de Agronomia, filho da sr.ª D. Hermínia da Glória Rodrigues e do sr. António Maria Vaz.

Serviram de padrinhos a sr.ª Dr.ª D. Ana de Jesus Fonseca e o estudante de Medicina — irmão da noiva — João Paulo Beirão de Araújo e Sá.

No Hotel Imperial, foi servido, depois, um beberete aos familiares e convidados.

O *Litoral* faz votos pelas maiores venturas do novo casal — que partiu em viagem de núpcias para a Áustria —, aproveitando para felicitar, muito particularmente, o nosso bom amigo Dr. Araújo e Sá, colaborador, de longa data, deste semanário.

Novo advogado aveirense

No passado mês de Julho, concluiu a sua licenciatura em Direito, na Universidade de Lisboa, o nosso conterrâneo sr. Dr. António José Rangel Leite Ferreira.

O novo advogado, que tem apenas 23 anos de idade, é filho da sra. D. Maria Manuela Nunes Rangel e do sr. Aristides Leite Ferreira.

De viagem

Na manhã do pretérito domingo, 25, partiu para Berlim Domingos José Barreto Cerqueira, que foi deputado pelo CDS à Assembleia Constituinte.

Vai ali, a convite do Instituto Alemão de Solidariedade Internacional, para participar num seminário sobre Formação Política, que culminará em 1 de Outubro próximo.

MOVIMENTO DO PORTO

● Com destino aos pesqueiros da costa do Sul africano, saiu já a barra de Aveiro o arrastão polivalente «Calvão», da Empresa de Pesca de Aveiro, — que assim vai iniciar a sua primeira viagem, após os testes efectuados posteriormente ao seu lançamento às águas há dias realizado, conforme tivemos oportunidade de referir oportunamente nestas colunas.

● Dentro de breves dias, irá sair, do Porto de Aveiro, por intermédio da firma Caves Solar das Francesas um novo carregamento de vinho (2 370 500 litros) destinado à Costa do Marfim.

● Simultaneamente, procedeu-se à descarga, no porto comercial, de um carregamento de 477 toneladas de ferro, destinadas à firma F. Ramada, de Ovar.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 30—às 21.15 horas; e Sábado e Domingo, 1 e 2 de Outubro — às 15.30 e 21.15 horas—SOFRIMENTO DE AMOR — com Shashi Kapoor, Sharmila Tagore e Shatrughan Sinha — não aconselhável a menores de 18 anos.

— Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 30 — às 21.15 horas — OS TEATROS ERÓTICOS DE PARIS — com Claudine Reccarie e Eilen Earl — interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 1 de Outubro — às 15.30 e 21.30 horas — A MANTA DAS GRANDEZAS — com Louis de Funés e Yves Montand — para maiores de 10 anos.

Domingo, 2 — às 11 horas — NOVAS AVENTURAS DE PIPPI — para maiores de 4 anos.

Domingo, 2 — às 15 e às 21.15 horas — ELA TINHA O DIREITO DE VIVER — com Annie Girardot — não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 2 — às 17.30 horas — A INTENTONA (1.ª Matinée Clássica da Temporada) — com A. Demidova e V. Tatossov — não aconselhável a menores de 13 anos.

Na Praia da Barra: ENCERRAMENTO DA ÉPOCA DE CAMPISMO

Amanhã, sábado, 1, e organizada pelos trabalhadores da Recepção do Parque de Campismo da Barra, haverá ali uma jornada de convívio, para encerramento da época decorrente.

Para além do tradicional almoço ao ar livre, os convivas (a jornada é aberta a todos os campistas em geral) serão obsequiados com um espectáculo de variedades, que se prolongará pela tarde e à noite.

As inscrições poderão ser feitas através do telefone do Parque de Campismo — que tem o n.º 25425.

DAR SANGUE É UM DEVER

Pela COOPERATIVA DE VAGOS

Está marcada para as 13.30 horas do próximo domingo, 2, de Outubro, no salão paroquial de Vagos, uma assembleia eleitoral, a que concorrem duas listas: uma, encabeçada, para a Assembleia Geral, pelo actual Presidente, Padre Manuel da Rocha Creoulo; para a Direcção, por Aristides Costa; e, para o Conselho Fiscal, por Álvaro Cartaxo; e a segunda, respectivamente, pelo Padre João Mónica da Rocha, por João Simões Pandeirada e por Amílcar Domingues.

Aniversário do CENTRO RECREATIVO EIXENSE

Amanhã e depois, dias 1 e 2 de Outubro, o Centro Recreativo Eixense vai comemorar mais um aniversário. Dos números programados, constam, entre outros, os seguintes: *dia 1* — à noite, baile dedicado aos sócios; *dia 2* — de manhã, missa e romagem ao cemitério, em homenagem aos sócios falecidos; às 14.30 horas, festival desportivo, com um jogo de futebol, entre os sócios solteiros e casados; e, às 16 horas, novo desafio de futebol, entre as formações do Recreio Desportivo de Águeda e o Clube Desportivo de Estarreja.

CONSELHO DISTRITAL DA JUVENTUDE SOCIAL-DEMOCRATA

Amanhã, sábado, 1 de Outubro, a Juventude Social-Democrata promove, em S. João da Madeira, uma reunião do seu Conselho Distrital de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos: informações; actual situação da J.S.D. a nível distrital; programa de actividades; análise da situação política actual; e outros assuntos de interesse.

A J.S.D. irá discutir, igualmente, com o Centro Coordenador de Combate à Droga da Zona Centro, as linhas mestras duma campanha de combate à droga que vai ser efectuada no Distrito de Aveiro.

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS

DIONÍSIO VIDAL COELHO, LIMITADA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório, a cargo do Notário Licenciado António Joaquim Marques Tavares por escritura de 15 de Setembro de 1977 lavrada no livro de notas para escrituras diversas N.º D-6, de folhas 90 a 91, foi dissolvida por acordo dos seus únicos sócios José Maria Lobo de Portugal Sanches de Morais Ribeiro Raposo — João Eduardo Cura Gomes Soares e Dionísio Augusto Vidal Coelho a Sociedade Comercial por quotas de responsabilidade Limitada sob a firma DIONÍSIO VIDAL COELHO, LDA., com sede na Praça de Frederico Ulrich, n.º 10-2.º na freguesia da Glória, cidade de Aveiro, constituída por escritura efectuada no Cartório Notarial de Águeda em 28 de Maio de 1969 e exarada de fls. 91 a 93 do livro de notas para escrituras diversas n.º 55-D, a qual não possui actualmente quaisquer bens não havendo assim que proceder a quaisquer liquidação ou partilha.

Está conforme e declara-se que a parte omitida nesta escritura nada há que amplie, modifique ou condicione o que aqui se narra.

Vagos e Cartório Notarial, aos quinze de Setembro de mil novecentos e setenta e sete.

O NOTÁRIO

a) *António Joaquim Marques Tavares*

LITORAL - Aveiro, 30/9/77 — N.º 1177

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

HORÁRIO DA CONSULTA EXTERNA DO HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

	2.ª Feira	*3.ª Feira*	*4.ª Feira*	*5.ª Feira*	*6.ª Feira*
Ortopedia	11 h.	11 h.	—	11 h.	—
Cirurgia Geral	11.30 h. 12 h.	11.30 h. 12 h.	12 h.	11 h. 11.30 h.	10 h.
Cardiologia	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.
Medicina Interna	10.30 h.	10.30 h.	8.30 h.	10.30 h.	8.30 h.
Obstetrícia	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.
Ginecologia	10 h.	11 h.	9 h. 11 h.	10 h.	—
Pediatria	10 h.	9 h.	10 h.	9 h.	9 h.
Estomatologia	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.
Otorrinolaringologia	9 h.	—	—	9 h.	9 h.
Urologia	—	9 h.	—	—	—
Oftalmologia	10 h.	—	10 h.	10 h.	—
Dermatologia	—	16 h.	—	—	—

NOTA — Com horário diferente funciona uma consulta destinada aos beneficiários da Caixa de Previdência.

Condições de inscrição e admissão às consultas:

1.º — A inscrição para a consulta desejada deverá ser feita na «Admissão de Doentes» da Consulta Externa das 9 às 13 horas e das 14 às 15 horas de segunda a sexta-feira e das 9 às 11 horas aos sábados.

2.º — Após esta prévia inscrição os doentes apresentar-se-ão à consulta para que tiverem marcação durante o período de meia hora anterior ao início da respectiva consulta.

3.º — Os doentes que faltem deverão efectuar nova marcação pela forma como foi realizada a anterior.

Hospital Distrital de Aveiro, aos 20 de Dezembro de 1976.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que, no dia 20 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Aveiro se há-de proceder à arrematação em hasta pública a fim de serem arrematados pelo maior lanço oferecido acima do abaixo indicado dos móveis também abaixo indicados, penhorados nos autos de execução sumária n.º 158/75/A que corre termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca e que Transportes Mariano & Filhos, Limitada, com sede na Estrada de Coimbra, na Figueira da Foz, move contra TRANSPORTES VENEZA, LIMITADA, com sede na Rua Alvares Cabral n.º 97, em Vila Nova de Gaia.

É depositário dos móveis a pracear Jaime dos Santos Oliveira, casado, empregado de escritório, residente na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto n.º 43-1.º Esquerdo nesta cidade, o qual é obrigado a mostrá-lo dentro do prazo dos éditos.

MÓVEIS A PRACEAR

1.º Uma camioneta de marca Fiat com a matrícula BG-70-99 de cor verde e outras, que vai à praça por CINQUENTA E CINCO MIL ESCUDOS;

2.º — Uma camioneta de marca Fiat de cor verde e outras, que vai à praça por CINQUENTA E CINCO MIL ESCUDOS, de matrícula AH-98-80.

Aveiro, 25 de Junho de 1977.

O Juiz de Direito,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale*

O Escrivão de Direito,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 30/9/77 — N.º 1177

Conclusão da penúltima página

Xadrez de Notícias

fredo Vaz Pinto, José Januário e Francisco Manuel Galhardo.

● A Federação Portuguesa de Futebol marcou o desafio Marinhense - Beira-Mar, da terceira jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, para as 15 horas do próximo domingo, no Campo da Comissão Municipal de Turismo, na Nazaré — por se encontrar interdito o Campo da Portela, da Marinha Grande.

● Inicia-se no próximo domingo, de manhã, o Campeonato Distrital de Juvenis — I Divisão, da Associação de Futebol de Aveiro, com uma jornada que engloba os seguintes desafios:

Recreio de Águeda-Espinho, Cucujães - Sanjoanense, Lusitânia-Oliveirense, Anadia-Feirense, Gafanha - Valecambrense e Arrifanense - Beira-Mar.

● Anteontem (quarta-feira) à noite, em jogo-treino — visando, sobretudo, a preparação dos portuenses com vista à sua participação na Taça dos Vencedores das Taças, em que vão defrontar o Maccabi, de Israel — S. Bernardo e F. C. do Porto defrontam-se, em andebol de sete, nesta cidade.

Os portistas ganharam por 28-23 (com 14-9, ao intervalo, já a favor dos azuis-e-brancos), tendo as turmas alinhado como segue:

S. Bernardo — Ricardo (Chinca), Élio, Heber (3), Helder (12), António Carlos (1), David, Ulisses (4), Chico Marinho, Alex (2), Manuel Ângelo (1) e Beleza.

F. C. do Porto — Amorim (João Mota), Remelhe (7), Tavares da Rocha (2), Mário Sousa (3), Monteiro (7), Pinho (4), Rocha (4), Jorge Santos, Laranjo, Falcão e Madureira (1).

Cuidados contra a Cólera

A sua vida e a dos seus familiares pode depender desta leitura

1 — Lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão antes de cada refeição e depois de utilizar as instalações sanitárias.

2 — No caso de não existirem instalações sanitárias ligadas à rede de esgotos, promover a desinfecção diária das fezes com creolina ou cal viva.

3 — Utilizar como água de alimentação e preparação de alimentos somente aquela que ofereça garantias absolutas de potabilidade. Na falta de rede pública de distribuição de água, deve ferver-se esta previamente ou desinfectar.

4 — A água utilizada para fins domésticos (lavagem de utensílios de cozinha, de roupa, etc.) deve igualmente ser potável. Na sua falta, empregá-la depois de fervida ou de desinfectada.

5 — Manter os alimentos, depois de cozinhados, bem resguardados de poeiras e de moscas.

6 — O leite não pasteurizado deve ser fervido.

7 — Evitar o consumo de gelo, gelados, bolos com creme, «maioneses», etc., particularmente em dias quentes, desde que não provenham de instalações industriais oficialmente reconhecidas.

8 — Evitar tomar banhos em rios ou praias situadas nas proximidades de esgotos ou em piscinas que não tenham renovação e desinfecção da água.

9 — Evitar o consumo de frutas, vegetais e outros alimentos que habitualmente são ingeridos crus. Mariscos, caracóis e hortaliças devem ser muito bem cozinhados.

10 — Não utilizar as águas sujas, de fossas ou da rede de esgotos na rega de hortas.

11 — Se não houver recolha de lixo, este deve ser enterrado ou queimado.

12 — Não devem ser utilizados lavadouros públicos servidos por água de ribeiros considerados suspeitos.

13 — Deve sempre consultar-se um médico em todos os casos de diarreia em especial acompanhada de grande cansaço e vómitos.

(Continuações da última página)

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

Campeonatos Regional, Nacional da II Divisão (fase de qualificação e fase final), Taça de Portugal e Taça de Ovar.

Nos juniores, concorreu aos Campeonatos Regional e Nacional (Zona Norte e fase final).

Em juvenis, disputou as provas dos Campeonatos Regional e Nacional.

Na categoria de iniciados, concorreu ao Campeonato Regional (primeira fase e fase final).

Quanto à equipa feminina, verificou-se a sua participação nos Campeonatos Regional, Nacional da II Divisão e Taça de Portugal.

Quer dizer: o Galitos «esteve em todas», movimentando um largo número de praticantes, com especial destaque para os escalões mais jovens, o que é extremamente louvável.

E tudo isto se realizou — volto a referi-lo — sem grandes despesas, o que só foi possível porque ao entusiasmo e interesse de todos os praticantes (no fundo, os grandes beneficiários das práticas desportivas) se aliaram, numa simbiose perfeita, a «carolice» e a boa gestão por parte dos dirigentes e a competência e qualidades de trabalho dos elementos do quadro técnico.

Ao chegar à última página do relatório que suscitou estas minhas breves notas, uma pergunta ficou a bailar no meu espírito:

— Até que ponto poderia chegar o trabalho a desenvolver por clubes como o Galitos, se as condições fossem diferentes (para muito melhor) daquelas com que essas agremiações deparam actualmente no seu dia-a-dia?

Como o Portugal Desportivo será diferente (para muito melhor) no dia em que haja para os clubes desportivos as condições de trabalho com que, desde há muito, vêm sonhando, num sonho que cada vez mais tarda em tornar-se feliz realidade!

LÚCIO LEMOS

FUTEBOL

Aveiro *nos* Nacionais

Zona Centro

	J	V	E	D	Bolas	P
Beira-Mar	2	2	0	0	5-0	4
Ac.º Viseu	2	2	0	0	4-1	4
U. Tomar	2	1	1	0	3-0	3
Portalegren.	2	1	1	0	4-2	3
Marinhense	2	1	1	0	3-2	3
Estrela	2	1	0	1	4-1	2
Peniche	2	1	0	1	5-4	2
U. Santarém	2	1	0	1	1-1	2
U. Leiria	2	1	0	1	3-3	2
Marrazes	2	1	0	1	2-4	2
Covilhã	2	0	1	1	1-2	1
Recreio	2	0	1	1	1-3	1
Cartaxo	2	0	1	1	1-3	1
U. Coimbra	2	0	1	1	1-4	1
Mangualde	2	0	1	1	0-3	1
Sintrense	2	0	0	2	0-5	0

Jogos para sábado e domingo

ZONA NORTE

Aliados-**Sanjoanense**
Lamas-Famalicão
Gil Vicente-Régua
Chaves-Rio Ave
Vila Real-Fafe
Leixões-Vianense
Lusitânia-Penafiel
P. Brandão-Paços Ferreira

ZONA CENTRO

Ac.º Viseu-Estrela
Sintrense-U. Leiria
Marinhense-**Beira-Mar**
U. Coimbra-Covilhã
Recreio-Peniche
Marrazes-U. Santarém
Portalegrense-U. Tomar
Cartaxo-Mangualde

III DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada

SÉRIE «B»

Avintes-**Arrifanense** . . 3-1
Salgueiros-**Oliveirense** . 2-1
Paredes-Perosinho . . . 3-0
Valecambrense-Leverense 1-0
Sampedrense-Lamego . . 1-0
Amarante-Freamunde . . 1-0
Cucujães-Infesta . . . 2-0
Bustelo-Vilanovense . . 1-0

SÉRIE «C»

Naval-Carapinheirense . . 0-0
Alba-Molelos 2-0
Gonçalense-Marialvas . 0-1
Oliv. Bairro-Cov. Benfica 6-1
Tocha-**Anadia** 1-0
Ançã-Guarda 4-2
Febres-Gouveia 1-1
Tondela-Viseu Benfica . 3-0

Classificações

SÉRIE «B» — Paredes, BUSTELO, Amarante e Salgueiros, 4 pontos. Sampedrense, 3. Vilanovense, Lamego, OLIVEIRENSE, Avintes, VALECAMBRENSE e CUCUJÃES, 2. Freamunde, 1. Leverense, ARRIFANENSE, Infesta e Perosinho, 0.

SÉRIE «C» — OLIVEIRA DO BAIRRO, 4 pontos. Gouveia, Tondela, ALBA, Marialvas e Tocha, 3. Naval, Carapinheirense, Viseu Benfica, Covilhã Benfica e Ançã, 2. Molelos, Febres e Guarda, 1. ANADIA e Gonçalense, 0.

Jogos para sábado e domingo

SÉRIE «B»

Avintes-Salgueiros
Oliveirense-Paredes
Perosinho-**Valecambrense**
Leverense-Sampedrense
Lamego-Amarante
Freamunde-**Cucujães**
Infesta-**Bustelo**
Arrifanense-Vilanovense

SÉRIE «C»

Naval-**Alba**
Molelos-Gonçalense
Marialvas-**Oliv. do Bairro**
Covilhã Benfica-Tocha
Anadia-Ançã
Guarda-Febres
Gouveia-Tondela
Carapinheirens.-Viseu Benfica

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 6 DO «TOTOBOLA»

8/9 de Outubro de 1977

1 — **Dinamarca - Portugal**	2
2 — **U. Lamas - Oliveirense**	1
3 — **Mondinense - Paços Brandão**	2
4 — **Tondela - Cartaxo**	1
5 — **Campomaiorense - L. Évora**	1
6 — **Alcochetense - U. Montemor**	1
7 — **Vasco Gama - Oriental**	1
8 — **Burgos - At. Bilbau**	X
9 — **Gijon - Real Madrid**	2
10 — **Elche - Espanhol**	1
11 — **Valência - Salamanca**	1
13 — **Real Sociedade - Las Palmas**	1
13 — **Bétis - Hércules**	X

Beira-Mar, 3 — União de Coimbra, 0

nalizou o lance com remate sobre a barra...

No segundo período, porém, o plano dos homens da Arregaça não surtiu o mesmo efeito. Sempre na ofensiva, alargando a sua frente de ataque (Manecas foi autêntico extremo, no flanco direito; e, frequentemente, Sobral, no lado oposto, ensaiou investidas de muito perigo), o Beira-Mar dominou as operações por completo, procurando, com afinco, a almejada vitória.

E teve um prémio justo. Viu os seus esforços coroados de merecido êxito, já num «pressing» derradeiro, com que venceu a tenaz resistência (algo afortunada num ou noutro lance) dos seus adversários. Iam já passados 74 minutos...

... e, num centro largo de Manecas, Abel, de cabeça, desviou a bola para a direita, servindo de pivot a fulgurante entrada, também de cabeça, de GERMANO, concretizando o primeiro golo do prélio. No entanto, um golo contestado: os unionistas alegaram deslocação do avançado aveirense (que, de facto, nos pareceu poder estar off-side — embora seja de considerar-se que o lance foi muito rápido e Germano seguiu sempre o lance em corrida que nunca refreou...) — mas, de modo firme, pronto e peremptório, o árbitro e o fiscal de linha não atenderam as reclamações e validaram o tento.

Que veio a ter acompanhamento, no tempo que se seguiu: aos 82 m., de novo por GERMANO, com remate sesgado, no lado esquerdo do ataque dos auri-negros, depois de passe de Abel; e aos 87 m., em pontapé oportuníssimo de SOUSA, a completar lançamento de Marques, depois de boa preparação de Manecas e Nelson Reis. Dois golos, ambos, de belo efeito espectacular, a concederem expressão mais correcta ao score final da partida.

Um pormenor estatístico: o Beira-Mar teve a seu favor 17 corners *(8 até ao intervalo), tendo consentido 3 (todos na primeira parte).*

Arbitragem correcta, num jogo disputado com virilidade, mas sem problemas disciplinares.

ANDEBOL DE SETE

tigo beiramarense (ex-Espinho). O BEIRA-MAR, a seu turno, terá outras ambições, dado que o seu «plantel» sofreu baixas de vulto, com o abandono de Mário Garcia e Magalhães e a saída de Chico Marinho — contrabalançadas com a subida dos ex-juniores Fernando Silvares e João.

S. BERNARDO: vitória (41-14) em Portalegre

Em substituição do previsto torneio internacional que deveria realizar-se em Portalegre, no passado fim-de-semana, houve apenas (por ter faltado a turma espanhola convidada) um jogo amistoso, entre o Desportivo Portalegrense e o S. Bernardo, na noite do último sábado.

Os aveirenses, superiores em todos os capítulos, ganharam por 41-14, tendo alinhado como segue: Chinca (Gilberto), Elio (3), Heber (5), Helder (8), Ulisses (10), David, António Carlos (3), Chico Marinho (3), Branco, Alex (6), Vieira (3) e Manuel Ângelo.

Motocross

cócia em 1976; Fernando Muñoz campeão de Espanha em 1976, e os seus colegas da equipa oficial da «Montesa» Alberto Ribó e Manuel Martinez; Michel Combes, campeão de França de 500cc, em 1975; Alain Francru, vencedor, em 1976, do I Grande Prémio «Outono em Portugal»; Jean-Claude Gomez, terceiro classificado no Campeonato da França, em 1975; Gilles Francru, campeão de França de 125cc, em 1973; Andy Roberton, elemento da equipa oficial inglesa que tomou parte no Troféu das Nações; e os nossos compatriotas Álvaro Pereira, Mário Kalsas, Alfredo Tomás e Carlos Barreiros.

Entretanto, aguarda-se a confirmação da presença da equipa oficial da «Bultaco», da Espanha, constituída por António Elias, actual *leader* do campeonato do país vizinho, Ignácio Bultó, Juan Cros e Jorge Capapey, e das representações dos Moto-Clubes de Vigo e da Corunha. E há ainda a hipótese de virem a Águeda pilotos doutros países, designadamente da Suécia, da Bélgica e da Holanda.

O programa geral encontra-se assim elaborado:

Sábado — 1 de Outubro

11.30-12.30 h. — Treinos livres 50cc. (populares). 14 h. — Verificação técnica (50cc. — populares). 14.30 h. — Treinos oficiais (50cc — populares). 15.30 h. — Treinos livres 250cc. (internacional). 16.15 h. — *I Troféu «Abimota»* ou início das classificatórias. 17 h. — Treinos livres 125cc e 250cc (nacionais e internacional). 18 h. — Encerramento da pista.

Domingo — 2 de Outubro

9 h. — Verificação técnica (125cc — nacionais e 250cc — internacional). 10 h. — Abertura da pista. 10.30 h. — Treinos oficiais 125cc (nacionais — federados). 11 h. — Treinos oficiais 250cc (internacional). 11.30 h. — Encerramento da pista. 14 h. — Reabertura da pista e 1.ª manga do *XIX Motocross do GICA*. 14.45 h. — Desfile das bandeiras dos países representados, da fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Águeda e de *marjorettes* das Escolas de Ginástica do Ginásio Clube de Águeda. Apresentação dos concorrentes. 15.15 h. — 1.ª manga do *II Grande Prémio Internacional «Outono em Portugal»*. 16.15 h. — 2.ª manga do *XIX Motocross do GICA*. 17 h. — 2.ª manga do *II Grande Prémio Internacional «Outono em Portugal»*. 18 h. — Imposição de coroas de louros e subida ao *podium* dos vencedores.

Xadrez de Notícias

da» — prova a que, mais de espaço, aqui faremos referência no número da próxima semana.

O novo treinador da turma principal de basquetebol do Sangalhos é o técnico Adão Ribeiro, nas últimas temporadas orientador, em Moçambique, do Malhangalene e do Desportivo de Lourenço Marques.

A Secção de Anbedol do Beira-Mar será chefiada, esta época, por António Anastácio. Na orientação das equipas beiramarenses teremos a estreia de José Manuel Pintassilgo (antigo internacional), ao lado de Al-

Conclui na 6.ª página

GINÁSTICA *no* SPORTING DE AVEIRO

para o funcionamento das classes que vierem a formar-se.

Diremos que o custo da inscrição (que suportará o seguro do praticante) foi fixado em cinquenta escudos, e o encargo a considerar com a frequência de qualquer das classes é de cem escudos mensais. No entanto, e como habitualmente, a Direcção do Sporting de Aveiro isentará do custo da frequência todos os interessados que lhe apresentem pretensões devidamente fundamentadas nesse sentido.

E, em fecho, informamos quais as classes previstas: 1 — Mista dos 3/5 anos. 2 — Mista dos 5/7 anos. 3 — Pré-desportiva (iniciação), mista dos 7/9 anos. 4 — Feminina dos 10/12 anos (iniciação à ginástica rítmica desportiva). 5 — Pré-desportiva masculina, dos 10/13 anos. 6 — Feminina de ginástica rítmica (maiores de 12 anos). 7 — Masculina de saltos (maiores de 14 anos). 8 — Manutenção (senhoras). 9 — Manutenção (homens).

Todas as classes, em princípio, terão aulas de uma hora, duas vezes por semana.

GINÁSTICA *no* SPORTING DE AVEIRO

A Direcção do Sporting Clube de Aveiro, recentemente eleita em Assembleia Geral para o ano de 1977-1978, procedeu a uma análise detalhada das acções promovidas nos últimos anos e estabeleceu as bases duma dinamização desportiva que engloba, entre outras medidas, a reactivação da Secção de Ginástica, após alguns anos de interregno.

Notícia grata, esta que hoje podemos incluir no Litoral — dado que a profícua actividade de longos anos dos «leões» aveirenses, no campo da educação física, não fazia sentido encontrar-se em fase de hibernia tão prolongada...

Vai, portanto, revitalizar-se a ginástica, no Sporting de Aveiro. Uma notícia grata, uma notícia credora de aplausos!

As inscrições foram abertas até ao fim do mês de Setembro que hoje termina, na sede do clube. E as aulas devem iniciar-se já em Outubro, depois dos necessários reajustamentos de horários a estabelecer

Continua na penúltima página

AVEIRO *nos* NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 4.ª jornada

Benfica-Varzim	2-1
Espinho-Marítimo . . .	3-2
Portimonense-Boavista .	1-2
Académico-Guimarães . .	1-3
Braga-Belenenses . . .	2-0
V. Setúbal-Sporting . .	2-1
Estoril-Riopele	0-0
Porto-**Feirense**	6-1

Classificação — Benfica, 7 pontos. Vitória de Guimarães e Riopele, 6. Sporting, Estoril, ESPINHO, Boavista e Braga, 5. Porto, Varzim, Belenenses e Vitória de Setúbal, 4. Marítimo e FEIRENSE, 1. Portimonense e Académico, 0.

As turmas do Marítimo e do Porto têm um jogo a menos.

Em 2 e 9 de Outubro, o Campeonato Nacional da I Divisão será interrompido, sendo reatado nos dias 15 e 16.

II DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada

ZONA NORTE

Aliados-**Paços Brandão** .	1-0
Sanjoanense-Lamas . .	0-0
Famalicão-Gil Vicente .	4-1
Régua-Chaves	2-1
Rio Ave-Vila Real . . .	1-0
Fafe-Leixões	1-0
Vianense-**Lusitânia** . . .	1-0
Penafiel-Paços Ferreira .	3-0

ZONA CENTRO

Ac.º Viseu-Cartaxo . .	3-1
Est Portalegre-Sintrense	4-0
U. Leiria-Marinhense .	2-2
Beira-Mar-U. Coimbra .	3-0
Covilhã-**Recreio** . . .	1-1
Peniche-Marrazes . . .	4-1
U. Santarém-Portalegren.	1-1
U. Tomar-Mangualde . .	3-0

Classificações

Zona Norte

	J	V	E	D	Bolas	P
Aliados	2	2	0	0	2-0	4
Rio Ave	2	2	0	0	2-0	4
Fafe	2	1	1	0	1-0	3
P. Brandão	2	1	0	1	3-1	2
Famalicão	2	1	0	1	4-2	2
P. Ferreira	2	1	0	1	4-3	2
Vila Real	2	1	0	1	1-1	2
Régua	2	1	0	1	2-2	2
Chaves	2	1	0	1	2-2	2
Penafiel	2	1	0	1	3-3	2
Gil Vicente	2	1	0	1	2-4	2
Vianense	2	1	0	1	1-4	2
Sanjoanense	2	0	1	1	0-1	1
Lamas	2	0	1	1	0-1	1
Lusitânia	2	0	1	1	0-1	1
Leixões	2	0	0	2	0-2	0

Continua na penúltima página

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

O BASQUETEBOL NO GALITOS, EM 1976

RUBRICA DO DR. LÚCIO LEMOS

O responsável por esta página, António Leopoldo Christo, já fez uma referência — justa referência — ao assunto.

No entanto, porque o dirigente Rufino Maia também teve a gentileza de me oferecer um exemplar do *Relatório e Contas da Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos (Gerência de 1976-77)*, sinto ser meu dever manifestar-lhe a minha gratidão pelo simpático gesto e, «aproveitando a maré», fazer mais as seguintes considerações a seu respeito.

O relatório, todo ele muito bem apresentado e cheio de pormenores do maior interesse, dá uma ideia perfeita do que foi a actividade, em 1976, de uma das mais importantes secções de tão prestigiosa colectividade aveirense, um Clube que consegue fazer muito com pouco dinheiro e reduzidos apoios — pormenor que tem tanto mais significado quando entramos nos domínios das comparações com actividades semelhantes, desenvolvidas por outras agremiações desportivas do País, com as quais o Basquetebol do Galitos entra todos os anos em competição.

Repare-se, muito simplesmente, neste pormenor:

— A Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos gastou, em 1976, as seguintes verbas: — com os seniores, 31.601$40; com os juniores (duas equipas), 60.985$30; com os juvenis, 16.355$00; com os iniciados (duas equipas), 7.755$00; e com as equipas femininas, 15.706$60 — o que totaliza 132.403$30.

Nos seniores, participou nos

Continua na penúltima página

COMEÇA AMANHÃ O CAMPEONATO NACIONAL

Amanhã, às 21.30 horas, inicia-se a disputa da primeira fase do Campeonato Nacional da I Divisão. Na zona Norte, e conforme o calendário geral que publicámos na semana finda, a ronda de abertura marca os jogos seguintes:

S. BERNARDO — Académico do Porto, em Aveiro, no Pavilhão Gimnodesportivo, e Sporting de Braga — BEIRA-MAR, em Braga — completando a jornada os encontros Francisco d'Holanda — Desportivo de Portugal, Académica de S. Mamede — Maia, Porto — Desportivo da Póvoa e Vilanovense—Gaia.

Jornada de grande expectativa, designadamente no que respeita às equipas de Aveiro. À partida, o S. BERNARDO volta a surgir como candidato ao apuramento para a fase final, uma vez que, conseguindo manter-se com todos os elementos da época passada, se reforçou ainda com o ingresso de Chico Marinho (ex-Beira-Mar) e Alex, outro an-

Continua na penúltima página

ESTA NOITE

ITALIANAS *em* AVEIRO

Hoje, sexta-feira, pelas 21.30 horas, no Pavilhão do Beira-Mar, vai realizar-se um encontro internacional de basquetebol, entre equipas femininas.

As italianas do LIBERTAS AURELIO, de Roma, que se encontram em digressão pelo nosso País, actuam nesta cidade, defrontando uma turma-mista de jogadores aveirenses, do Esgueira e do Galitos.

Só há poucos dias foi possível assegurar a presença das basquetebolistas romanas — pelo que, obviamente, não podemos dar maior relevo a este acontecimento.

MINI-BASQUETE *no* GALITOS

Vão iniciar-se, no próximo mês de Outubro, em horários e locais a indicar aos interessados, as Escolas de Mini-Basquete do Clube dos Galitos — para jovens, rapazes e raparigas, dos 7 aos 12 anos.

As inscrições podem ser feitas na sede do Galitos ou directamente a qualquer dos seccionistas de basquetebol dos alvi-rubros.

XADREZ DE NOTÍCIAS

Entre sexta-feira (dia 7) e domingo (dia 9), no próximo mês de Outubro, disputa-se no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, em Espinho, um torneio internacional de hóquei em patins, em que participam as turmas do Reus (Espanha), Olivetti (Itália), Benfica, Porto e Académica de Espinho.

Há cinco taças em disputa — «Solverde», «Cidade de Espinho», «Comissão Municipal de Turismo», «Grande Casino de Espinho» e «Associação Académica de Espinho» — e ainda troféus para o melhor marcador («Amparo Santiago») e para o guarda-redes menos batido («António Lacerda»).

A turma principal de basquetebol do Galitos conseguiu mais dois valiosos reforços, com o regresso de jogadores que já alinharam nos alvi-rubros: o antigo internacional António Júlio Encarnação (ex-Sporting) e Armindo Abreu, «Mindocas» (ex-Vasco da Gama).

O futebolista Cambraia, elemento muito promissor, acaba de transferir-se do Marialvas, de Cantanhede, para os quadros do Beira-Mar — tendo assinado contracto válido por três épocas.

A Associação de Ciclismo de Aveiro vai fazer disputar, nos dias 22 e 23 de Outubro, a «Primeira Pedala-

Continua na penúltima página

Beira-Mar, 3 — União de Coimbra, 0

Jogo no Campo da Fábrica da Vista-Alegre, em Ílhavo, sob arbitragem do sr. Mário Borges, da Comissão Distrital do Porto, coadjuvado pelos srs. Augusto Adriano e Óscar Neiva.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Jesus; Marques, Quaresma, Sabu e Poeira; Sobral, Nelson Reis e Manecas; Germano, Sousa e Abel.

UNIÃO — Sousa; Machado, Loureiro, Feliz e Seabra (Cândido, aos 80 m.); Toninho (Monteiro, aos 75 m.), Taborda e Damião; Nisa, Oliveira e Trindade.

Exercendo um domínio total (territorial e técnico) e superior capacidade da manobra, o Beira-Mar construiu uma vitória indiscutível, que terá ficado apenas a pecar por escassez na diferença final.

O primeiro período, contudo, terminou com a sequipas em branco, quanto a golos — mas, no que concerne aos beiramarenses, o «nulo» resultou de notória mala-pata dos seus elementos, no capítulo da concretização e, também, no labor defensivo dos unionistas, que se fecharam muito no seu meio-campo, apostados acima de tudo em repelir a bola para longe da sua baliza, de qualquer forma e feitio.

Os conimbricenses poucas vezes saíram do seu «ferrolho»; mas, em certa ocasião, aos 26 m., desaproveitaram magnífico ensejo de abrir o activo, contra a corrente do jogo, quando Trindade, surgindo completamente livre diante de Jesus, fi-

Continua na penúltima página

MOTOCROSS

Grande Prémio Internacional

"OUTONO EM PORTUGAL"

Em organização do Ginásio C. de Águeda, por intermédio da sua secção de Motorismo, realizam-se, neste fim-de-semana, importantes competições de *motocross*, a nível internacional, na Pista do Salgueiro, em Casal de Álvaro (Águeda).

O programa engloba as seguintes provas:

— *I Troféu «Abimota»* — corrida para populares, com ciclomotores até 50 cc., instituída pela Associação dos Industriais de Bicicletas, Ciclomotores, Motocicletas e Acessórios.

— *XIX Motocross do GICA* — corrida para pilotos federados (juniores e seniores), da classe de 125cc. Terá duas «mangas» e estará em disputa a «Taça Motorizadas Confersil».

— *II Grande Prémio Internacional «Outono em Portugal»* — prova inscrita na Federation International Motocycliste, para pilotos da classe internacional de 250cc. Terá duas «mangas», havendo em cada uma delas, uma taça instituída pela Comissão Municipal de Turismo de Águeda. Ao vencedor absoluto será atribuída a «Taça Faróis-Mil».

Na prova de maior cartaz, encontram-se inscritos vários corredores estrangeiros de grande nomeada e alguns portugueses de valor comprovado, a saber:

Willy Simpson, campeão da Es-

Conti...